

Tempos, terras e mãos – dos processos do 74º. Salão de Abril

Conhecer terras, territórios e modos de fazer. E nos reconhecer no que está junto das imagens, dos textos, dos anseios com os quais artistas se debruçaram para produzir linguagem. Essas talvez tenham sido as mais empolgantes experiências que vivenciamos na leitura rigorosa e no debate plural acerca dos 341 trabalhos inscritos para a seleção do 74º. Salão de Abril.

Acreditamos ser importante destacar que a quantidade de trabalhos versa sobre o quanto a arte é essencial no cotidiano de tantas pessoas e sobre o tempo, tão escasso e tão fundamental para sustentar a existência, que essas pessoas dedicaram para mesclar experimentação poética e engajamento nas questões mais urgentes de seus contextos. E foi pensando nessas naturezas de tempos, nesses encontros e articulações entre lugar, arte e urgências que nós constituímos lentes de percepção para selecionar os 38 trabalhos que estarão presentes na mostra na Casa do Barão de Camocim.

Entendendo a diversidade de nossas atuações profissionais, onde vivemos, como nos relacionamos com a comunidade artística, nós da Comissão Curatorial do 74º. Salão de Abril vivemos um processo que durou um mês entre leituras individuais e mais concentradas e debates em que compartilhamos dúvidas, unanimidades, questionamentos acerca de pautas amplas que iam desde a produção e técnica de uma obra até pormenores, como dimensão e títulos, referências, ou mesmo especulações sobre as experiências que o público poderia vir a ter diante das obras. Citamos aqui essas notações apenas para tentar elaborar um pouco do teor diverso de nossos diálogos.

Para nós, está evidente como o exercício da escolha é complexo e envolve mais que um olhar, mais que nos demorar sobre cada detalhe de cada trabalho. Por isso, sabemos que essa seleção tem a ver com o estado atual em que cada artista se encontra, com aquilo que cada artista percebeu que seria importante compartilhar nesse aqui e agora que habitamos de maneiras tão distintas.

Assim, percebemos que se sobressaem nessa seleção: pautas relacionadas a gênero, à equidade de gênero, à liberdade de expressão de gênero, questões que discutem raça e o racismo como instância estrutural e histórica no Brasil, experimentações pictóricas, a fotografia e suas expansões, as mesclas e

hibridismos entre linguagens, o registro imagético como relato, a palavra como exercício visual, o vídeo como linguagem ficcional, os engajamentos nas questões ambientais, o corpo e os modos de ser corpo, as autoficções e suas relações com o contexto, a performance e a presenticidade de corpos, o debate sobre o antropoceno e seus impactos, a coexistência com a terra, a decolonização das práticas artísticas, o viver junto, os isolamentos...

Conviver com tudo isso e selecionar o que vai figurar em uma exposição da importância do Salão de Abril para Fortaleza não foram tarefas fáceis, mas expandiram nossas percepções sobre arte e, mais, sobre um recorte da produção artística no Nordeste nos últimos anos. Consideramos que nos apoiamos e confiamos em nossas experiências pregressas e experimentações na produção artística, na curadoria, no mercado de arte, e na estrutura de análise fornecida, com excelência, pelo Instituto Iracema.

Esperamos que a partir de agora nossos diálogos com a cidade e com a cena artística de Fortaleza se intensifique por meio da mediação das obras selecionadas. É com felicidade e calor no coração que aguardamos o momento para ver os trabalhos ao vivo, para experimentá-los no espaço, para conviver com as/os/es artistes em esfera pública de discussão.

Que possamos celebrar juntos os tempos e as mãos que produziram as obras e o trabalho de todos profissionais envolvidos na construção e montagem do 74º Salão de Abril.

Desde já agradecemos a confiança em nossos trabalhos e trajetórias,

Galciani Neves, Jonas Van, Victor Perlingeiro.



Documento assinado digitalmente
gov.br
VICTOR CASTELO CRISPINO PERLINGEIRO
Data: 24/02/2023 13:31:53-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br
GALCIANI MARIA NEVES DE ARAUJO
Data: 24/02/2023 13:39:42-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>



CENTRO CULTURAL
Casa do Barão
de Camocim

